



COPIA DE UM BILHETE Á LAPIS ESCRITO PELO DR.
ARMANDO DA MOTTA PAES, CHEFE DA CONSPIRAÇÃO,
Á SUA SENHORA E APREHENDIDO POR UM INSPECTOR.

----- T E X T U A L -----

" Sabbado, ao meio dia - dia 30 de Outubro

Therezinha - Hotem recebi teu bilhete. Já respondi, mas como o portador se demora muito a leval-o, e talvez, só segunda-feira venha aqui eu resolvi mandar este por outro portador que me parece serio; pelo menos tem sido amavel commigo. Si elle desconfiar que a casa está vigiada, não chegará lá e manda então entregar por um menino e espera a resposta para me trazer. Si fôr menino entregar e não elle, respondeas poucas linhas. Fiquei indignado com a tal sugeita do W. B. essa atrevida nem me conhece - nunca me viu, que direito tem ella de fazer referencias a mim. Eu terei culpa de que o marido della seja um covarde? - São todos uns infelizes - não são homens, nem muito menos revolucionarios - covardes e indignos é que são. Eu os perdôo e desprezo-os. - Agora o que quero é que não admittas desaforos de mulheres desses patifes; não lhes dê a menor confiança. Não as conheça e repilas quando quizerem fallar contigo. Nós não somos do mesmo nivel social. Bem sabes que eu não me nivelo com essa gentalha; si eu tinha relações com elles é porque precisei delles para os meus planos, mas nunca pensei em fazel-os amigos e teleos em nossas relações. - Tome bem nota disso. Acho bom ires ao Juiz Federal, é desaforo eu estar preso aqui ha dez dias - é preciso que o Juiz te endique como deves fazer para eu sahir daqui. Sou preso politico e não devo (é contra a lei) ficar em prisão commum. Estou incommunicavel e cercado em meus direitos, com portas trancadas e guarda á vista, sem sequer poder trocar uma palavra com os proprios carcereiros meus. Isto já é de mais. Providencie para eu ser removido - mesmo para o Rio ou outro lugar - aqui é que não posso ficar. Talvez um habeas-corpus dê resultado. - O R. M. não é coisa que preste, agora, antes é um typo igual ás autoridades do Rio - o A. G. é perverso, pois sendo collega me trata desta forma e deixa-me incommunicavel. São todos uns maus sem coração - eu disse ao Dr. Achilles e ao R. M. que estava na Penha, para facilitar o tratamento de meu filho, doente com bronchite; pois vir de Mogy ficava longe e despendioso, por isso estava provisoriamente, na Penha. Quanto á advogado, explico; acho melhor o Dr. Vergueiro de Lorena (R. Santo Amaro 17) pois é amigo do R. M. e cava seus negocios. Como amigo do governo elle arranjará a liberdade minha sem mais trabalho; isto é, elle exigirá do governo. Por isso que penso ser elle o melhor para isso. Agora, se o governo estiver mesmo duro e se for para eu sahir dentro da lei, sem favores, então qualquer outro advogado serve; ahi é o caso de procurar-se um dos nossos amigos. - Creio que me explico bem. Isso ahi fora você é que verá como anda as coisas, pois eu, preso incommunicavel, não sei qual o ambiente. - Mas, tome cuidado com o dinheiro e não vá dando assim sem mais nem menos a advogados. - Faça economias, e só gaste o preciso. Nestas occasiões todos querem aproveitar-se da desgraça alheia. Já temos licção. Fiquei conhecendo o character do R. M. apesar da amizade delle pelo (palavra illegivel) Caluzinho. Si perguntares, respondeas que eu Jamais andei conspirando e que tudo são boatos, intrigas e calumnias. - Que em minha casa não se cuida disso. É perseguição da policia - que isso ella faz espalhar, graças aos vexames que impoz aos ex-sargentos que me accusam de chefe da conspiração. Não sou chefe de nada e esses ex-sargentos (Vizaco, Arruda) eu que fazia era de dó por se acharem desempregados dava-lhes pequenas quantias - cinco ou dez mil reis, as vezes para elles irem se mantendo até se collocarem uma vez que foram expulsos do exercito. Mas que não os procurava para nada - elles é



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

que procuravam-me para pedir dinheiro - nada mais - isso digas á todo mundo.- O Vizaco foi tão covarde que deu de inventar phantazias e escrever planos de r.; que eu não sabia da existencia desse planos, ainda tevê o cynismo de te accusar; é um miserável pois chegou a te accusar de revoltosa, e contou que ias a Mogy, que lá te disfarcaste para entrar em casa, tirar rou pas ect. Veja que indigno. Que necessidade tinha esse porco e covarde de metter o teu nome no embrulho? Entretanto, se o dr. A te perguntar diga que não conheces esses canalhas - e si elle te ~~contrariar/digo~~ acariar com esses sujeitos, cuspa-lhes na cara, e passe-lhes a maior descompostura, mesmo na frente da autoridade. Só assim, elles te respeitarão. Com essa gente é preciso altivez. Que meaaccysassem valá; mas, sem necessidade citar o nome de uma senhora, isto é proprio de miseraveis e fraco de espirito. - E são esses homens que querem fazer revolução!! Graças á Deus estando muito acima dessas miserias. Deus nos ha de ajudar.- Creia que teu marido éum homem e digno do teu nome. Eu soffro tudo isto - mas sahirei altivo da prisão, e esses canalhas como sahirão ? Quero deixar um nome limpo ao meu filho, um nome do qual elle não se envergonhe nunca. Por isto é que soffro, com resignação e altivez. Não descanses enquanto não conseguir a minha liberdade, seja em que condicções for: acceito qualquer, pois mais tarde eu saberei como agir na vida. Vã tratando de apurar a maior quantia em dinheiro e deposite no Banco Italiano na nossa Conta Corrente - (em meu nome) pois eu faço questão de sahir desta miseravel prisão, não ficar nem mais um dia no Brasil - no primeiro vapor, vou, se Deus quizer, para a Europa. Mais tarde, então voltaremos e haveremos de residir no Rio. De S.Paulo só tenho dolorosas recordações e soffrimentos. Não me julgo paulista, venda o Sertão ao Alberto, ao Tito ou ao Lucio - ainda que elles paguem só a metade e o resto que fique para depois. Tenho certeza de que viveremos bem no estrangeiro. Vejas o que dizem do W.L. e se elle suspenderá mesmo o estado de sitio. Se elle suspender eu sahirei, pois ahi as autoridades nada poderão contra mim. Verifique isso - sendo verdade, nem advogado é preciso - eu mesmo me libertarei. - É preciso que arranjes geito de me visitar e fallar comigo? esta incommunicabilidade é illegal. Se algum comapneiro for ahi - o Valim, por exemplo - digas que fuja, que não venha a S.Paulo, e que tua casa ainda está sendo viglada, muito as escundidas, por dois agentes, não para seguir-te, mas para ver quem vai ahi: isso me informou o rapaz que levou o ultimo bilhete; tanto que elle me disse que só bateu em casa ás 3 da madrugada, será verdade ? E que foi pelos fundos.- Não deê dinheiro a quem for ahi pedir-te - pois pode a negra do Arruda, ou outra qualquer pensar que nós temos obrigação de sustentar esses malandros ou ellas: pois são capazes de pensar ou fingir que pensam que eu sou o responsavel pela prisão desses patifes; quando eu é que fui preso por causa da traição e lingua comprida delles. - Enfim, trata de ter sempre dinheiro em mãos - venda o Sertão, apure os cobres e guarde-os - mais tarde elle ha de nos servir, e em materia de advogado só gastaras si o Dr. V. de Lorena garantir a minha immediata liberdade : nada de embrulhos com o tal Pinto Lima.- Tenho certeza de que dr.V.L. arranjará tudo : - ou elle ou, em ultimo caso, o Cyrillo Junior. - Ambos para mim valem o mesmo, são governistas e são os meninos bonitos do actual governo e o que elles querem o governo fazy Já elles tem comprado a liberdade de muitos - vivem disso - sabes como fui preso ? Fui levado pelo Vizaco a casa daquelle sujeito amarello, que dizia ser gaucho, e que foi lá em casa na vespera. O tal sujeito erá espião da policia, eu sahi e fui lá, afim de espiar o W.B. para saber noticias, pois elle, o sujeito, avisou a policia elles vieram de armas em punho - dez ou doze secretas me penderam,



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

quando eu estava desarmado, pois tinha deixado a arma em cima da mesa do sujeito para descansar. Foi na r. H. de Freitas. creio que o tal Vizaco agia de accordo com elle, desde que o levou lá em casa - beijos ao Mottinha - abraços do teu A - . Agora, ás 2 e meia recebi as flores e uva e doces; foi uma bella ideia tua. As flores me consolam nesta tristeza. Hontem, eu devolvi os ovos, porque estou preso não tendo quem os possa cosinhar aqui. Basta saber que eu pago 7\$500 por dia só um café e almoço; pois está policia nem alimento manda dar; é tudo a minha custa. Enfim, faça economias e gaste só o que é preciso. - Repito: é preciso que arranjes meio de me tirar daqui e cessar esta incommunicabilidade; isto é de mais. Repito também: advogado no caso o que mais convem é o dr. V. de Lorena. - ás 4 horas da tarde .- P.S. - Fui avisado de que todos os nossos bilhetes - os meus e os teus - são passados pelas mãos do dr. A. - O rapaz que os levava nos trahi; elle leva os bilhetes, mas depois de os ter lidos a autoridade. Paciencia o mundo é assim mesmo, trahição em tudo. - Ouvi dizer que vou ser deportado para o Rio. Esteja alerta, para neste caso você seguir para lá e esteja com o dinheiro prompto para enviar-me a qualquer hora. - adeus, querida - Zela pelo nosso Mottinha, e até quando puder nos vermos. Do teu A. - Traga-me 100\$000 logo - (veja se evita que eu vá para o Rio) si voce tiver esperança de me livrar, que seja para eu ir para a Europa... P.S. Si eu for mesmo para o Rio - o que deves fazer é seguir immediatamente, isto é, assim que arranjares recursos. Iraás, que se ha de fazer, para a casa do teu irmão Alberto - elle ha de te aguentar lá, até a minha libertação. - Peço-te, não me abandones em tão duro pedaço da vida. Si fizesses isto, eu seria um homem morto; para mim, vales mais de que 100 amigos; és uma verdadeira esposa. - Enfim, estejas alerta com tudo - desconfie da p. daqui, evites que me maltratem e sempre me acompanhes. Deus ha de nos recompensar por tanto soffrer.

A.

-----00000-----